



PLANO DE ATIVIDADES

2019

ÍNDICE GERAL

NOTA INTRODUTÓRIA	4
<i>Mensagem do Presidente.....</i>	4
<i>Organização Institucional</i>	5
<i>Missão, Visão e Valores Organizacionais.....</i>	6
ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	7
<i>LINHA DE AÇÃO I - DIVERSIDADE, INOVAÇÃO E QUALIDADE DA OFERTA FORMATIVA.....</i>	8
OFERTA FORMATIVA INOVADORA E ESPECIALIZADA	8
ATRAIR MAIS E MELHORES ESTUDANTES	10
PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO E COMBATER O ABANDONO ESCOLAR	13
INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E REDE ALUMNI	15
<i>LINHA DE AÇÃO II - PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO + INOVAÇÃO</i>	17
PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO - INVESTIGAÇÃO	17
TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA.....	19
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	20
<i>LINHA DE AÇÃO III - LIGAÇÃO À COMUNIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO.....</i>	21
INTERAÇÃO COM A REGIÃO E A COMUNIDADE.....	21
INTERNACIONALIZAÇÃO	23
<i>LINHA DE AÇÃO IV - GOVERNAÇÃO, CAMPUS E PESSOAS.....</i>	25
EFICIÊNCIA E QUALIDADE ORGANIZACIONAL	25
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	28
CAMPUS	30
COLABORADORES	31
ESTUDANTES	32
RECURSOS.....	33
<i>RECURSOS HUMANOS.....</i>	34
<i>ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS.....</i>	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
<i>NOTA FINAL.....</i>	39

INDICE GERAL

Tabela 1 - Evolução da Oferta Formativa (N.º de Cursos).....	8
Tabela 2 - Evolução do n.º total de estudantes matriculados.....	10
Tabela 3 - Atratividade da oferta formativa.	11
Tabela 5 - Recursos Humanos.....	34
Tabela 6 - Distribuição do OE.	36
Tabela 7 - Orçamento previsional de receitas e despesa.	36
Tabela 7 - Défice financeiro previsto para 2019.	37

NOTA INTRODUTÓRIA

Mensagem do Presidente

O Plano de Atividades de 2019 prossegue um caminho de valorização e desenvolvimento sustentados da nossa instituição. Procura estabelecer sinergias que resultem da articulação entre as cinco escolas superiores e os serviços centrais, na construção de um Politécnico de Santarém de maior capacidade interventiva e de reforçada coesão institucional e regional.

Trata-se de um documento orientador da nossa atividade de curto prazo, de resposta a necessidades comuns que enfrentamos, permitindo no final do ano aferir o que foi ou não possível concretizar, servindo como um importante instrumento de avaliação da nossa própria atividade coletiva.

Não pretende, por isso, identificar as atividades de carácter diário que são realizadas pelas diferentes escolas superiores já que essas se encontram definidas nos seus próprios planos de atividades, no âmbito da sua respetiva autonomia científica, pedagógica e administrativa.

As ações identificadas, são de natureza estratégica e transversal, visando sobretudo a otimização de recursos num cenário de subfinanciamento público que apela para uma exigente monitorização de indicadores de performance e medição de resultados.

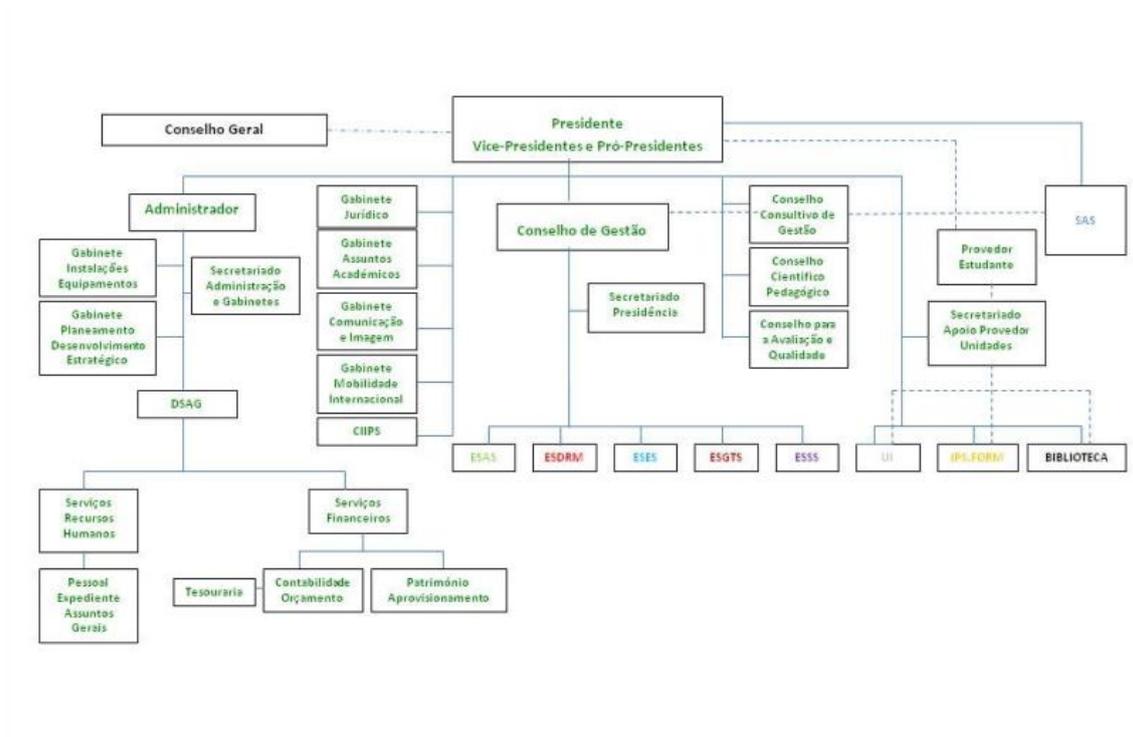
É exemplo disso a necessidade de no próximo ano desenvolvermos um plano estratégico de desenvolvimento a médio prazo e a implementação de um sistema integrado de informação que permita a demonstração da qualidade das nossas atividades, através da produção de indicadores monitoráveis sobre a nossa atividade. Estas ações serão determinantes para a consolidação do nosso Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade, que atualmente faz pender a própria acreditação da Instituição pela A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

Por último, o Plano de Atividades para 2019 reflete também algumas daquelas que são as nossas preocupações que derivam dos brutais condicionalismos orçamentais em que a instituição se encontra. A verba de orçamento de estado comunicada pela tutela não corrige o défice estrutural que a instituição tem e prevê um reforço orçamental de 2% face ao ano anterior, o qual cobre apenas um quarto das despesas previstas com as alterações legislativas em matéria de Descongelamento de Carreiras, Progressões e Promoções, Integração de docentes ao abrigo do regime transitório, integração de trabalhadores precários e redução de propinas em 2019/2020.

Assim enquadrado, o plano de atividades para 2019 representa um exercício ambicioso e desafiante, ao qual acreditamos ser capazes de dar a melhor resposta, com o envolvimento e contributo de toda a comunidade.

Organização Institucional

O Politécnico de Santarém foi criado em 1979, através do Decreto-Lei n.º 513-T/79 de 26 de dezembro. Para a concretização da sua missão conta com cinco escolas superiores e uns serviços centrais estruturados do seguinte modo.



As 4 Escolas na cidade de Santarém - Escola Superior de Educação; Escola Superior de Gestão de Tecnologia; Escola Superior Agrária e Escola Superior de Saúde, e a Escola Superior de Desporto na cidade de Rio Maior de Rio Maior, são responsáveis diretas pelo desenvolvimento das atividades de ensino, investigação e extensão à comunidade.

Os Serviços Centrais integram um conjunto de serviços partilhados de natureza académica, financeira e patrimonial, de manutenção de edifícios e jurídica, bem como um conjunto de gabinetes de carácter operacional de suporte às atividades de mobilidade e internacionalização, comunicação, cultura e desporto, inserção no mercado de trabalho, empreendedorismo, responsabilidade social e garantia da qualidade.

Os Serviços de Ação Social, são dotados de autonomia administrativa e financeira e asseguram as funções da ação social escolar através da criação de condições de equidade social no acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, especialmente dos estudantes economicamente carenciados, mediante a concessão de apoios sociais e a prestação de serviços de qualidade.

Missão, Visão e Valores Organizacionais

Missão

O Politécnico de Santarém é uma instituição de ensino superior dedicada à formação de alto nível dos cidadãos para intervir na sociedade, criando e transferindo conhecimento e inovação para a região, através de um modelo de governança eficiente, inclusivo e sustentável.

Visão

Em 2022 o Politécnico de Santarém é uma instituição reconhecida pela qualidade e empregabilidade da sua oferta formativa e pela transferência de conhecimento e inovação para a região, assumindo-se como um motor do desenvolvimento regional, com impacto a nível nacional e internacional.

Valores

Inclusão - todos contam e são importantes, independentemente das suas características ou crenças.

Cooperação – juntos vamos mais longe, seja a nível interno, seja na cooperação interinstitucional.

Inovação – pensar mais além e diferente dos outros, sem receios de experimentar novas práticas e mudar.

Transparência – disponibilizar de forma clara e rigorosamente toda a informação relevante sobre os recursos públicos utilizados.

Ética, excelência e responsabilidade – procurar a excelência com respeito pelos princípios éticos e morais, com rigor e sentido de responsabilidade (pedagógica, científica, cultural, social, financeira, etc.).

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

LINHA DE AÇÃO I - DIVERSIDADE, INOVAÇÃO E QUALIDADE DA OFERTA FORMATIVA

Esta linha de ação agrega as atividades estratégicas relacionadas com a missão de Ensino, as quais se relacionam com o desenvolvimento de uma oferta formativa inovadora e especializada, geradora de elevada procura e que se distingue por dar resposta às necessidades da região através de processos de formação que capacitam para a autonomia, criatividade e empreendedorismo, promovendo dessa forma a empregabilidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

OFERTA FORMATIVA INOVADORA E ESPECIALIZADA

Desenvolver uma oferta formativa inovadora e especializada, adequando-a às exigências do mercado de trabalho e às necessidades da região, tendo em vista diversos públicos-alvo.

Nos últimos anos, a oferta formativa IPSantarém tem sofrido uma contração ao nível do seu número de cursos, conforme se pode verificar na tabela 1. Esta diminuição está relacionada com a dinâmica da adequação da oferta formativa que conduz ao encerramento dos cursos que apresentam reduzida procura.

Tabela 1 - Evolução da Oferta Formativa (N.º de Cursos).

	2016	2017	2018
Mestrado 2.º Ciclo	20	18	18
Licenciatura 1.º Ciclo	37	30	29
Pós-licenciatura	5	5	2
Pós-graduação	2	2	3
Curso Técnico Superior Profissional	14	15	14
Outra oferta	0	0	1
Total	78	70	67

Face à necessidade de inverter este ciclo, já no presente no, foi dado seguimento ao pedido de acreditação de duas novas licenciaturas para abertura no próximo ano letivo de 2018-2019. Uma licenciatura na área de Zootécnica, na Escola Superior Agrária de Santarém, e outra em Artes e Património, na Escola Superior de Educação de Santarém.

Ao nível do 2º ciclo de formação, registam-se igualmente os pedidos de acreditação prévia de dois mestrados em consórcio na Escola Superior de Desporto de Rio Maior. Um mestrado em Pedagogia do Desporto – Supervisão e Intervenção, coordenado pelo IPSantarém em associação com os Politécnicos Beja, Porto, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu. Um outro na área do Desporto e Turismo em Associação com a Universidade do Algarve.

Para além destas propostas de novos cursos conferentes de grau, assinala-se também como uma atividade importante a abertura de novos cursos TeSP. O calendário para a apresentação destas novas ofertas formativas na DGES ocorre mais tarde, no início do não civil, pelo que à data ainda não é possível identificar as áreas para as quais vão ser propostos estes cursos TeSP.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Acreditação e abertura de nova licenciatura em Zootécnica (ESAS).		
A2	Acreditação e abertura de nova licenciatura em Artes e Património (ESES).		
A3	Acreditação e abertura de novo Mestrado em Pedagogia do Desporto (ESDRM; em consórcio).		
A4	Acreditação e abertura de novo Mestrado em Desporto no Turismo (ESDRM; em consórcio).		
A5	Submeter á tutela a aprovação e registo de novos TeSP.		

Através destas atividades estratégicas é expetável que a oferta formativa seja ampliada de forma inovadora de acordo com as metas definidas na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
N. total de cursos em funcionamento	67	71
N. de cursos em consórcio com outras instituições	1	3
N. de novos cursos propostos para acreditação/funcionamento	5	2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2**ATRair MAIS E MELHORES ESTUDANTES**

Ter uma oferta formativa de qualidade reconhecida, sustentada na sua procura e capacidade de atração dos melhores estudantes da região e do País.

A evolução do número de estudantes do IPSantarém reconheceu no presente não letivo uma inversão do ciclo de decréscimo que vinha a sofrer. De acordo com os dados recolhidos à data da realização deste plano, o número de estudantes matriculados aumentou cerca de 4%.

Os dados referentes a 2018 estão de acordo com a informação disponível na plataforma de Gestão Académica (SIGARRA), uma vez que o IPSantarém só submeterá na plataforma da DGEEC, em março de 2019, os dados relativos ao número de estudantes inscritos a 31 de dezembro de 2018. Nessa altura, procederá à atualização dos valores constantes na tabela 2.

O número de alunos inscritos nas licenciaturas tem-se mantido estável, contribuindo para tal, e de uma forma significativa, os alunos que terminam os TeSP e decidem continuar os seus estudos.

Tabela 2 - Evolução do n.º total de estudantes matriculados.

	2016	2017	2018
Mestrado 2.º Ciclo	288	198	516
Licenciatura 1.º Ciclo	2 866	2 857	2 840
Pós-licenciatura	40	57	22
Pós-graduação	70	32	3
Curso Técnico Superior Profissional	413	434	537
Outra oferta	0	0	11
Total	3 677	3 578	3 929

No que diz respeito à atratividade da oferta formativa, pretende-se que a mesma passe a ser uma preocupação central do IPSantarém e seja alvo de maior atenção futura. Assim, numa primeira fase, torna-se importante a sistematização e a monitorização regular destes indicadores com vista à identificação de oferta formativa com elevada procura vs baixa atratividade. Posteriormente, para as ofertas formativas de baixa atratividade, importa diagnosticar as razões e implementar planos de ação caso a caso.

Tabela 3 - Atratividade da oferta formativa.

		2016-17	2017-18	2018-19
1º ciclo Licenciatura	Nº total de vagas (1.ª Fase CNAES)	1018	973	944
	Nº total de candidatos (1.ª Fase CNAES)	1773	1685	2126
	Nº total de candidatos (1.ª Fase CNAES) /Nº total de vagas	174%	173%	225%
	Nº total de colocados (1.ª Fase CNAES)	525	595	573
	Nº total de colocados (1.ª Fase CNAES) /Nº total de vagas	52%	61%	61%
	Nº total de colocados (1.ª Fase CNAES / 1ª opção)	316	305	261
	Nº total de matriculados (1.ª Ano / 1ª Vez)	759	819	805
	Percentagem de preenchimento de vagas	75%	84%	85%
2º ciclo Mestrado	Nº total de vagas	365	365	458
	Nº total de candidatos	170	168	289
	Nº total de candidatos/Nº total de vagas	47%	46%	63%
	Nº total de matriculados (Mestrado 1º Ano/1ª Vez)	141	135	230
	Nº total de candidatos com licenciatura no IPSantarém	n.d.	n.d.	n.d.
Percentagem de preenchimento de vagas	39%	37%	50%	
TeSP	Nº total de vagas (Cursos TESP)	615	690	666
	Nº total de candidatos 1.ª Fase	211	224	277
	Nº total de candidatos 1.ª Fase /Nº total de vagas	34%	32%	42%
	Nº total de matriculados (1º ano /1ª Vez)	216	228	293
	Percentagem de preenchimento de vagas	35,1%	33,0%	44,0%

* considera todas as formas de recrutamento (CNA, regimes e concursos especiais, incluindo os internacionais)

Um fator crítico que poderá ter impacto no aumento da base de candidatos prende-se com a estratégia de comunicação e de divulgação da nossa oferta formativa junto da envolvente externa e em particular dos estudantes do ensino secundário. Só podemos ser atrativos se conseguirmos dar a conhecer as vantagens e potencialidades de se estudar no IPSantarém.

A definição de um plano de comunicação articulado entre as diferentes Escolas, que explore melhor as potencialidades das redes sociais e dos *midia*, juntamente com a dinamização da uma equipa para a divulgação da oferta formativa através da mobilização dos diferentes recursos existentes nos diferentes Gabinetes de Comunicação, contribuirá para um melhor conhecimento da qualidade dos cursos ministrados.

A evolução dos indicadores de atratividade será também alvo de monitorização, com vista à sua análise e implementação de medidas.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Desenvolvimento de um plano de divulgação da oferta formativa		
A2	Criação de equipa de divulgação da oferta formativa		
A3	Realização de ações de divulgação da oferta formativa nas escolas secundárias		
A4	Reforçar as iniciativas de receção de estudantes das escolas secundárias		
A5	Participação na Futurália		
A6	Análise e divulgação dos dados sobre a atratividade da oferta formativa		

Os resultados objetivados para o próximo ano são os da continuidade da procura da oferta formativa qualidade dos estudantes que entram para o IPSantarém, conforme se projeta na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
Nº total de candidatos	2725	2800
Nº total de candidatos 1.ª Fase /Nº total de vagas	132%	140%
Percentagem de preenchimento de vagas	60%	65%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3**PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO E COMBATER O ABANDONO ESCOLAR**

Monitorizar de perto o percurso académico dos estudantes, identificando as razões subjacentes ao insucesso e abandono escolar em cada uma das escolas, intervindo precocemente nas situações críticas com vista à sua inversão.

De acordo com a informação recolhida através do Inquérito ao Abandono, entre 1 de junho e 17 de julho de 2018, constatou-se que a taxa global de abandono se situou em 17.7%, correspondente a 649 estudantes. Essa taxa foi superior na ESAS e na ESGTS (22.7% e 21.5%, respetivamente), igual à taxa global na ESDRM, e inferior na ESES (13.6%) e na ESSS (7.5%).

No Inquérito ao Abandono 2018 foram obtidas respostas de 155 estudantes que abandonaram o seu curso, numa taxa de resposta de 24%. A maioria dos inquiridos é do sexo masculino (58.4%) e solteiro, tinha uma idade média de 28 anos, e não estava deslocada da sua residência ao longo do curso.

Cerca de três quartos dos inquiridos frequentava um curso de licenciatura, em regime diurno, tendo ingressado no curso no ano anterior. A posição face ao curso – para a maioria – é manifesta uma pausa temporária. Uma maioria de 44% acha que irá um dia regressar ao IPSantarém e 25% consideram que isso acontecerá já no próximo ano letivo.

A maioria (dois terços) dos estudantes exercia uma atividade profissional durante o curso e continuava a fazê-lo à data do inquérito, e 84% dos inquiridos está atualmente fora do sistema de ensino.

Quanto às razões apontadas para o abandono do curso, constatamos que a principal (para 55% dos inquiridos) é a dificuldade em conciliar os estudos com as exigências profissionais, seguida pelas dificuldades financeiras (47%). Num segundo plano, estão a dificuldade em conciliar os estudos com a vida familiar (37%), o curso não ter correspondido às expectativas (36%), uma alteração na vida profissional (35%), a necessidade de apoiar a família (31%) e uma alteração na vida familiar (31%).

A decisão do abandono é bastante ponderada durante semanas, é sobretudo individual e suscetível de ser revertida (por 55% dos inquiridos), com elevada ou muito elevada probabilidade, em caso de haver apoios financeiros para tal.

A terminar, procurou-se saber quais os fatores que poderiam facilitar um regresso à frequência do curso no IPSantarém. Os mais citados em todas as Escolas foram o Apoio financeiro, a Flexibilidade de horários e a criação de oferta no regime Pós-laboral.

Na continuidade do trabalho que vem sendo realizado, entende-se que será importante que no próximo ano o relatório que anualmente é realizado com os dados do abandono contemple também uma análise relacionada com as taxas de sucesso escolar.

Por outro lado, será importante avaliar junto dos órgãos competentes a necessidade de atualizar os atuais regulamentos e mecanismos de apoio aos estudantes trabalhadores ou com outros estatutos especiais, para analisar o número de estudantes que recorre a estes mecanismos e perceber a sua eficácia.

Ao nível dos mecanismos existentes para o apoio financeiro aos estudantes mais carenciados, importa igualmente estudar a forma como estes mecanismos estão a funcionar. Pretende-se que o número de estudantes que beneficie destes apoios seja cada vez maior através da flexibilização dos mecanismos de acesso e do reforço do número de bolsas a atribuir extra ação social.

Em 2019 pretende-se dar continuidade à atribuição das bolsas de colaboração para estudantes e dos prémios de mérito atribuídos aos melhores estudantes de licenciatura de cada escola e promover a atribuição de bolsas a atribuir por outras instituições.

De igual forma se entende como importante a implementação de um programa que vise contactar os estudantes que abandonaram os estudos e que sejam estudadas formas de apoiar o seu regresso a partir do acompanhamento dado no âmbito do Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP).

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Estudo do Sucesso e Abandono Escolar 2018-2019		
A2	Atribuição de Bolsas de Colaboração aos estudantes		
A3	Atribuição dos prémios de mérito		
A4	Implementar o programa "retornar ao IPSantarém", melhorando-se as possibilidades de reversão do abandono		

Espera-se que no próximo ano as taxas de sucesso aumentem e o abandono diminua, conforme se projeta na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
% de estudantes que conclui o curso no número de anos previsto	n.d	> 5%
% de estudantes que conclui o curso em n+1	n.d	> 5%
% de estudantes que se mantêm no ciclo de estudos um ano após o ingresso	n.d	> 5%
% de sucesso académico	n.d	> 5%
n. de Bolsas de Colaboração atribuídas aos estudantes	25	30
% de abandono	17.7%	16%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E REDE ALUMNI

Apoiar a inserção no mercado de trabalho dos diplomados na sua área de formação, promovendo a ligação às empresas e a monitorização dos seus percursos profissionais, recolhendo o feedback das entidades empregadoras.

A inserção no mercado de trabalho dos diplomados é uma atividade que não se pode dissociar da própria missão de ensino das Instituições de Ensino Superior. Por essa razão, pretende-se reforçar no próximo ano os mecanismos de cooperação entre os gabinetes de apoio à inserção no mercado de trabalho de cada escola, com o objetivo de monitorizar a taxa de empregabilidade dos diplomados do IPSantarém nas diferentes áreas de formação e desenvolver uma plataforma de apoio neste domínio. Algumas das ações estratégicas para o próximo ano passam por:

1. implementar um mecanismo de divulgação regular de ofertas de emprego e de bolsas de estágio, via *on-line* e em plataforma própria a ser dinamizada, para que haja um maior conhecimento das oportunidades de emprego junto dos nossos estudantes e diplomados.
2. Promover a continuação da realização de uma mostra/ feira de emprego do IPSantarém que dê visibilidade às competências adquiridas pelos estudantes e às suas experiências profissionais vividas em contexto de estágio e projetos de final de curso, associadas a sessões de recrutamento e networking, de forma a sensibilizar os empregadores para a qualidade da formação dos estudantes finalistas.
3. Promover ações de formação que visem capacitar os estudantes para a entrada no mercado de trabalho, enfatizando a aquisição de competências ao nível das *soft skills*, de construção de currículo ou preparação para entrevistas de emprego.

O acompanhamento do percurso dos diplomados servirá de suporte para a criação da rede Alumni do IPSantarém. A criação desta rede permitirá um maior acompanhamento e apoio aos diplomados no que diz respeito à satisfação das suas necessidades de atualização profissional.

Através da atividade anterior, será possível identificar e dar relevância a estudantes e diplomados pelo seu desempenho extraordinário nas suas áreas de intervenção, recolhendo testemunhos e exemplos motivadores e, para posterior divulgação.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Realizar um relatório sobre a empregabilidade dos diplomados.		
A2	Dinamizar uma de plataforma de divulgação de ofertas de emprego.		
A3	Dinamizar a Feira de Emprego - Jobs Meeting		
A4	Dinamizar ações de capacitação dos estudantes para a entrada no mercado de trabalho.		
A5	Criar a rede Alumni		
A6	Atribuir o Prémio Carreira Alumni - Divulgação de casos de sucesso		

Estas atividades objetivam fomentar a taxa de empregabilidade dos diplomados, conforme se identifica na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
% de empregabilidade dos diplomados de 1º ciclo e TeSP	n.d	85%
% de diplomados com trabalho remunerado na área 1 ano após a conclusão do curso	n.d	75%
N.º de ofertas de emprego recebidas e divulgadas junto da rede de diplomados	n.d	40
N. de diplomados da rede Alumni	n.d	150

LINHA DE AÇÃO II - PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO + INOVAÇÃO

Esta linha de ação agrega as atividades estratégicas relacionadas com a missão de produção do conhecimento (i.e. investigação aplicada) e sua disseminação e transferência para o tecido social e produtivo da região, criando valor e inovação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO - INVESTIGAÇÃO

Fomentar uma política de I&D alinhada com as áreas de formação e especialização do IPSantarém e da região, promovendo o envolvimento de docentes, estudantes e empresas nessas atividades, em articulação com os centros de investigação do Instituto.

A produção e disseminação do conhecimento integra-se na missão das Instituições de Ensino Superior e faz parte do conteúdo funcional da atividade dos docentes. É suportada, essencialmente, pela realização de candidaturas a financiamento para projetos de I&D. De acordo com os dados disponíveis, existem no presente momento 31 projetos de I&D financiados em execução.

Estes dados são reveladores da competência instalada no corpo docente e do seu dinamismo. Por outro lado, a gestão deste volume de projetos cria a necessidade de uma maior capacitação do Gabinete de Projetos e de todas as estruturas de suporte à aquisição dos equipamentos e serviços. Atualmente a capacidade de apoio deste gabinete está restringida a 1 técnico superior.

A capacitação do Gabinete de Projetos durante o próximo ano será preponderante, em articulação com os gabinetes de apoio existentes nas escolas e com a melhoria do sistema de informação e gestão destes projetos, designadamente ao nível da definição dos fluxos de circulação da informação identificando os vários intervenientes e suas responsabilidades, de forma a monitorizar e acompanhar a execução física e financeira dos mesmos, em tempo real, na plataforma de gestão.

A Pró-Presidência para a área dos projetos e inovação terá um papel muito importante neste domínio em articulação com as Escolas, coordenadores de projetos, de demais estruturas orgânicas e funcionais do instituto relacionadas com este domínio.

Ao nível da disseminação do conhecimento, importa num primeiro plano estabelecer formas de apoiar a participação dos docentes em congressos para a apresentação dos resultados da investigação e no apoio à publicação em revistas com revisão de pares. Neste domínio o recurso à revista da UIIPS deverá ser estimulado bem como a publicação em revistas especializadas com indexação (*Scopus, Thomson*).

O apoio financeiro à disseminação do conhecimento deverá ser uma prioridade na execução do financiamento dos centros de investigação do IPSantarém, bem como a aquisição de materiais e equipamentos laboratoriais.

A UIIPS através da dinamização da sua revista científica e do seu congresso de investigação terá um papel muito importante neste domínio.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Reforço do gabinete de projetos par apoio a candidaturas e execução de projetos		
A2	Estabilização da informação na plataforma de gestão de projetos		
A3	Promover ações de capacitação dos docentes para a preparação de candidaturas		
A4	Realizar e divulgar o anuário de investigação		
A5	Atribuição de prémios de mérito de investigação aos docentes		

Alguns dos indicadores relacionados com as atividades de I&D encontram-se definidos na tabela seguinte, juntamente com as metas previstas para o próximo ano.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
N. de projetos de I&D financiados	31	35
Total de financiamento obtido para projetos de I&D	n.d	> 5%
% de financiamento obtido para projetos de I&D/ Total receitas	n.d	> 5%
Nº de publicações indexadas (<i>Scopus, Thomson</i>)	n.d	> 5%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6**TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA**

Promover transferência de conhecimento em resposta aos desafios da sociedade, diversificando e aumentando gradualmente as fontes de financiamento.

A transferência de conhecimento e de tecnologia é uma área de ação que tem sido alvo de uma atenção especial nos últimos anos. Por um lado, é importante que o conhecimento produzido não fique “fechado” dentro da academia, e possa ser incorporado nas diferentes cadeias de criação de valor no setor social e produtivo. Por outro lado, a valorização do conhecimento produzido é uma forma de aumentar as receitas próprias e contribuir para a sua sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior.

Para que este conhecimento e tecnologia possa ser transferido importa, numa primeira fase, desenvolver um processo de mapeamento que possa identificar as áreas de competência e as tecnologias existentes passíveis de serem incluídas num catálogo que permita a sua divulgação e conhecimento. Este processo passa por:

1. identificar as valências e competências já existentes e prontas a prestar serviços (mapear e definir e implementar plano de abordagem ao mercado);
2. identificar as valências e competências existentes e que possam ser preparadas para prestar serviços (mapear; preparar para a prestação de serviços; definir e implementar plano de abordagem ao mercado);
3. identificar as valências e competências não existentes e necessárias ou desejáveis para prestar serviços;
4. identificar as tecnologias / processos existentes no IPSantarém com potencial de transferência.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Criar um portfólio de serviços especializados e de tecnologias		

Através do desenvolvimento desta ferramenta, pretende-se melhorar os indicadores de transferência de conhecimento e de tecnologia nos moldes apresentados na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
N. de serviços especializados do portfólio de serviços	n.d	20
N. de prestações de serviços realizados	n.d	> 5%
Total de receitas de prestações de serviços	n.d	> 5%
% receitas de prestações de serviços/ Total receitas	n.d	> 5%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Promover uma cultura empreendedora, geradora de inovação através da criação de novos produtos, serviços ou processos, criando condições para a incubação de novas empresas e o registo de patentes de propriedade intelectual.

A rede Poliempreende é a maior no panorama do empreendedorismo nacional no ensino superior politécnico. Esta rede foi concebida com o objetivo de promover a cultura empreendedora, motivando o desenvolvimento da criatividade e ideias inovadoras, valorizando o conhecimento gerado junto de todos os que participam no concurso de ideias e planos de negócios.

Para potenciar a participação do IPSantarém neste concurso nacional será importante criar uma equipa de fomento ao empreendedorismo com interlocutores por escola que apoie na criação de ideias de negócio e promova esta iniciativa junto dos alunos em articulação com cadeiras relacionadas com o empreendedorismo.

Esta equipa dará apoio à criação de uma dinâmica com vista à criação de um concurso de ideias em cada escola, criando oportunidades de afirmação e comunicação. O objetivo passa pela criação de um concurso final com as 2 ou 3 melhores ideias de cada escola (10 a 15 ideias) de onde sairá o representante do IPSantarém no Poliempreende.

A partir das ideias criadas pretende-se implementar uma metodologia de apoio à sua qualificação e incubação, através da potenciação de instrumentos de fomento do empreendedorismo (bolsas; startup voucher; vale incubação). Para este apoio será igualmente importante envolver as empresas e a comunidade através do recurso a bolsa de ideias (articular com a NERSANT) e bolsa de mentores (incluindo professores, empresários, consultores Alumni) para participar em algum momento da preparação.

Este trabalho de estruturação tem como objetivo fomentar o surgimento de spin-offs e de identificação e divulgação dos projetos de excelência oriundos das várias escolas.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Criar uma equipa de fomento ao empreendedorismo		
A2	Realizar concursos de ideias temáticos		
A3	Participar na 16ª edição do concurso Poliempreende		

Através destas atividades serão objetivados os indicadores que se apresentam na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
n. de ações de fomento do empreendedorismo	n.d	5
n. de estudantes que participam em ações de empreendedorismo	n.d	125
n. de estudantes que interagem com incubadoras	n.d	
n.º de start-ups criadas com base em projetos desenvolvidos por diplomados	n.d	

LINHA DE AÇÃO III - LIGAÇÃO À COMUNIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

Esta linha de ação agrega as atividades estratégicas relacionadas com a missão de ligação à Comunidade, relacionadas com a cooperação com as entidades da sua região num contexto de internacionalização, promovendo a mobilidade de pessoas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

INTERAÇÃO COM A REGIÃO E A COMUNIDADE

Cooperar no desenvolvimento social, cultural e artístico da região, através da participação ativa na agenda local em parceria com os demais atores sociais e municípios.

Durante o próximo ano, as atividades desenvolvidas, com impacto ao nível do crescimento social, económico e cultural da região serão avaliadas através da colaboração com o CSISP na realização do estudo sobre o impacto socioeconómico dos Politécnicos.

Para que esta interação seja promovida, importa apoiar o envolvimento de estudantes, docentes e não docentes em atividades culturais e artísticas realizadas na região, bem como abrir as portas às iniciativas da sociedade civil.

Um ponto onde a atividade do IPSantarém pode melhorar é ao nível da dinamização de um maior envolvimento da nossa comunidade em atividades de voluntariado no âmbito da responsabilidade social. Para que isso seja possível será promovida a criação de regulamento e de uma plataforma que permita um conhecimento e acesso mais facilitado a este tipo de atividades.

Estas iniciativas de solidariedade são também uma forma de potenciar as competências transversais dos estudantes, de modo a reforçar a integração social e profissional dos diplomados.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Realizar o estudo sobre o impacto socioeconómico do IPSantarém na região envolvente, em colaboração com o CSISP.		
A2	Criar um regulamento do Voluntariado		
A3	Dinamizar uma plataforma IPSantarém Solidário		

As atividades de ligação à comunidade serão monitorizadas no próximo ano a partir dos indicadores definidos na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
N.º de atividades culturais e artísticas realizadas na região	n.d	
N. de professores e estudantes integrados nessas atividades	n.d	
N. de iniciativas da sociedade civil acolhidas	n.d	
N. de iniciativas de responsabilidade social e voluntariado realizadas	n.d	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

INTERNACIONALIZAÇÃO

Cooperar ativamente em atividades internas e externas de suporte à internacionalização do Politécnico de Santarém e da região, promovendo a mobilidade de pessoas e a cooperação em projetos comuns com parceiros internacionais, dando especial relevo à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O IPSantarém pretende reforçar no próximo ano as atividades de suporte à internacionalização da instituição, com vista ao acréscimo dos fluxos de mobilidade de estudantes e de *staff*, bem como o número de estudantes com o estatuto internacional, com especial atenção para ações no âmbito da União Europeia, da CPLP e da América Latina.

Para tal, será feita nova candidatura ao Erasmus+, através do consórcio estabelecido com os politécnicos da zona centro, com vista ao financiamento de mobilidades na Europa, bem como uma candidatura ao *International Credit Mobility (ICM)*, com vista ao financiamento de mobilidades para fora da Europa.

Por outro lado, importa também reforçar as ações relacionadas com o acolhimento de estudantes internacionais (*Welcome day*, *International Week*, entre outros) e serão conduzidos novos esforços para a captação e formação de estudantes *buddies* ou mentores, que apoiem de modo próximo estes estudantes.

Em 2019, está previsto ainda a criação de parcerias com entidades externas com vista ao aumento da capacidade para alojar estudantes internacionais, em articulação com os SAS.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Realizar uma candidatura ao Erasmus+ K1 - Mobilidades		
A2	Realizar uma candidatura ao <i>International Credit Mobility (ICM)</i>		
A3	Realizar o “Welcome day” destinado a estudantes internacionais		
A4	Realizar a VI <i>International Week</i> do IPSantarém.		
A5	Criar a figura de Erasmus Buddy (estudante-tutor)		
A6	Estabelecer protocolos para dupla titulação		
A7	Criar uma rede de alojamento para estudantes internacionais		

A monitorização da atividade de internacionalização será efetuada através dos indicadores e das metas apresentados na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2017/2018	2018/2019
N. de estudantes em mobilidade outgoing	61	99
N. de docentes em mobilidade incoming	18	22
N. de docentes em mobilidade outgoing	48	20
N. de funcionários em mobilidade incoming	30	30
N. de funcionários em mobilidade outgoing	4	6
N. de acordos de mobilidade bilateral assinados	168	168
Nº total de projetos financiados com envolvimento de parceiros internacionais	20	25

LINHA DE AÇÃO IV - GOVERNAÇÃO, CAMPUS E PESSOAS

O IPSantarém é uma instituição alicerçada num modelo organizacional eficiente, promotor de um clima organizacional positivo e com responsabilidade social, onde a cooperação, a transparência e a partilha de boas práticas são valorizadas, e os seus profissionais e estudantes ocupam um papel central, numa perspetiva inclusiva e sustentável, promotora de notoriedade nas suas áreas de intervenção.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

EFICIÊNCIA E QUALIDADE ORGANIZACIONAL

Promover um modelo de funcionamento organizacional moderno, eficiente e com responsabilidade social, que respeite a cultura e autonomia própria de cada escola e simultaneamente promova uma maior colaboração entre toda a comunidade, flexibilizando fluxos internos de comunicação com recurso às novas tecnologias.

A qualidade do cumprimento da missão do IPSantarém depende em grande parte de dois fatores críticos: a capacidade de definição de uma estratégia a médio/longo prazo e a eficiência organizacional.

Para dar resposta a estas necessidades será promovida a elaboração de um plano estratégico para o ciclo 2018-2019, a aprovar pelo Conselho Geral, envolvendo toda a comunidade académica e os parceiros da região.

A monitorização e avaliação regular do grau de execução do plano estratégico será realizada em sede dos planos e relatórios anuais de atividades, promovendo uma governação transparente, baseada numa cultura de prestação de contas, disponibilizando no site oficial toda a informação de gestão relevante e obrigatória por Lei.

Uma outra atividade a consolidar em 2019 serão as reuniões mensais ordinárias com os diretores das unidades de ensino de forma a monitorizar as ações em curso, recolher informação de retorno (feedbacks) e fazer os necessários ajustamentos, promovendo uma relação de proximidade e de identificação precoce das situações passíveis de melhoria. Estas reuniões serão complementadas com dias abertos de Presidência para auscultação formal e informal da comunidade académica, de forma a aumentar o conhecimento da realidade e cultura de cada uma das escolas.

Ao nível da eficiência organizacional, no ano de 2019 a atenção irá estar focada na necessidade de consolidar o Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade (SGGQ), uma vez que no ano de 2017 a A3ES deu início ao segundo ciclo de avaliação, centrando-se este exercício na avaliação institucional, e não nos ciclos de estudo. Esta nova etapa implica novas exigências ao nível da promoção da qualidade, não tendo o IPSantarém submetido a sua candidatura, junto da A3ES, para certificação deste SGGQ.

Como resultado, a avaliação institucional realizada pela A3ES no início de 2018, teve acreditou o Instituto apenas por um período de 1 ano, estando sujeito a nova avaliação a realizar por esta agência em 2019.

Algumas das lacunas identificadas durante esta avaliação prendem-se com a ausência de um sistema de informação sistematizado em torno de indicadores e à existência de informação, que por norma, não é convertida em indicadores que permitam aferir a atividade do instituto e servir de suporte aos processos de tomada de decisão.

Serão assim determinantes o desenvolvimento de ações tendentes à implementação de um sistema de monitorização permanente dos resultados do IPSantarém (ensino, investigação e extensão à comunidade), através da definição e monitorização de uma bateria de indicadores respeitantes ao controle de qualidade. Estes indicadores deverão estar integrados no Manual da Qualidade.

Para dar suporte a todas estas necessidades temos a registar a aprovação de dois projetos no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), os quais serão executados no decorrer do próximo ano e serão decisivos para a melhoria da eficiência organizacional do IPSantarém.

Um Projeto SAMA denominado IPSantarém@DIGITAL, com um total de financiamento de 571.730 €, visa dar resposta à necessidade de uniformização dos vários processos, sistemas de gestão e de trabalho em vigor o que se revelou como fundamental para melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços e da informação disponibilizados.

Este projeto é uma oportunidade para a desmaterialização e simplificação dos processos administrativos e académicos, para a implementação de sistemas de gestão documental, de certificação de assinaturas e de interoperabilidade entre os diversos organismos públicos.

Desta forma será possível, a um custo menor, facilitar e agilizar os serviços disponibilizados ultrapassando as barreiras inerentes à utilização excessiva do papel, ao recurso ao tratamento manual de dados que se encontram dispersos por várias escolas e à morosidade associada ao processo de assinaturas de autorização.

Estima-se que esta eficiência promova a diminuição de 10.784 Horas/ano de trabalho o que corresponde a uma poupança anual média de 1.354.357,66 € e a uma redução do tempo médio de resposta dos serviços entre 40% e 60%. Os Benefícios não Quantificados traduzir-se-ão na redução do consumo de papel, pelo aumento da satisfação dos utilizadores dos serviços do IPSantarém.

O segundo projeto SAMA denomina-se “PoliScalabis”, com um total de financiamento de 150.000 €, visa combater um conjunto de problemas originados pela dispersão da presença online do IPSantarém e das suas Unidades Orgânicas, sem aposta nas novas plataformas móveis e numa fraca interatividade e interoperabilidade das soluções existentes que se traduzem na prestação ineficiente e/ou ineficaz de informação e dos serviços do instituto.

Esta solução, denominada PoliScalabis, recorre a uma abordagem assente em técnicas de *Customer Relationship Management* (CRM) e de *data mining* permitindo uma interação com os utilizadores (credenciados ou potenciais), que seja feita à medida e adaptativa aos interesses específicos que dinamicamente serão reconhecidos e identificados ao longo do histórico de

interações desse utilizador com o ecossistema proposto. Ambos os projetos irão igualmente permitir a implementação do Sistema de Proteção de Dados do IPSantarém.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Realizar o Plano Estratégico 2018-2022.		
A2	Realizar o Relatório de atividades 2018.		
A3	Realizar o Plano de atividades 2019.		
A4	Implementar um sistema de gestão da informação que monitorize permanente os resultados através da definição de uma bateria de indicadores.		
A5	Elaborar o pedido de submissão á A3ES para acreditação do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade.		
A6	Atualizar o Manual da Qualidade.		
A7	Atualizar o Regulamento Geral dos Serviços Administrativos e Técnicos do Instituto, Unidades Orgânicas e Funcionais		
A8	Implementar o sistema de proteção global de dados.		
A9	Executar o Projeto SAMA IPSantarém@DIGITAL		
A10	Executar o Projeto SAMA PoliScalabis		

As atividades acima descritas irão concorrer para a melhoria da qualidade e eficiência organizacional que no próximo ano se pretendem medir através dos indicadores. apresentados na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
Nº de fluxogramas operacionais otimizados	n.d	
Nº de indicadores de desempenho definidos no âmbito do SGGQ	n.d	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11**COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

Definir uma estratégia de comunicação que padronize a marca Politécnico de Santarém e melhore os processos da divulgação interna e externa das atividades realizadas, permitindo que toda a comunidade esteja informada sobre as atividades mais relevantes e que a notoriedade do Politécnico de Santarém seja reforçada na região e no país.

Em 2019, será dada continuidade ao desenvolvimento e implementação de uma estratégia institucional de comunicação da marca IPSantarém de modo transversal em todas as unidades e serviços.

Neste contexto, os seminários, conferências, workshops, dias abertos e semanas temáticas serão uma divulgação diferenciadoras do IPSantarém, bem como os resultados associados aos mais de 30 projetos de I&D que estão em curso no. O reforço da comunicação destas ações irá contribuir para aumentar a notoriedade do IPSantarém na região e no País.

De igual forma, será dada especial atenção à partilha de casos de sucesso associados a estudantes, diplomados, colaboradores, investigadores, professores e entidades com colaboração direta do IPSantarém.

Para tal será criado durante o próximo ano um plano de comunicação que adeque os processos de comunicação a segmentos específicos de destinatários, tendo em atenção as suas necessidades informativas e suportes adequados, de acordo com três públicos alvo: 1) os ensinos secundário e profissional da região; 2) Comunidade local e regional; 3) Comunidade Académica (docentes; não docentes; estudantes).

Esta estratégia terá como suporte a produção e divulgação de conteúdos multimédia, através da constante atualização de notícias nas redes sociais já existentes (facebook, Instagram, LinkedIn) e em novas plataformas (Youtube), através de uma articulação de grande proximidade com os gabinetes de comunicação das escolas.

Será importante também a criação de uma Newsletter do IPSantarém e a criação de uma base de dados de contatos de *e-mails* conjunta que possa ser segmentada pelos diferentes públicos alvo.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Criar um plano de comunicação.		
A2	Promover a realização de uma Newsletter do IPSantarém.		
A3	Constituir uma base de contatos única do IPSantarém.		
A4	Constituir uma base de imagens do IPSantarém.		

As atividades de comunicação serão monitorizadas de acordo com os indicadores e as metas apresentadas na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
N.º de contatos de <i>e-mails</i> na base de dados geral do IPSantarém	n.d	
N.º de acessos ao site do IPSantarém	n.d	
N.º de seguidores nas redes sociais oficiais	n.d	
N.º de notícias e referências em jornais e nos media da região	n.d	
N.º de notícias e referências em jornais e nos media nacionais	n.d	
N.º de acessos ao site do IPSantarém	n.d	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

CAMPUS

Implementar uma política de responsabilidade social em todo o Campus promovendo um ambiente de inclusão, ecologia, segurança e de promoção de estilos de vida saudáveis, adequando-o às necessidades da comunidade.

A manutenção das infraestruturas e equipamentos constitui uma preocupação permanente, de forma a proporcionar as melhores condições possíveis ao desenvolvimento das diferentes atividades. Para o ano de 2018, mantém-se como intenção institucional promover uma gestão mais eficiente dos recursos e a aquisição de equipamentos de acordo com as prioridades e os recursos financeiros disponíveis.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Construir a residência de estudantes da ESDRM.		
A2	Reparar o auditório da ESSS.		
A3	Elaborar um plano de requalificação de instalações.		
A4	Elaborar planos de prevenção e segurança para os campus.		
A5	Criar uma equipa de tratamento dos espaços exteriores dos campus.		
A6	Implementar um sistema digital para controle de assiduidade de alunos.		

Os indicadores e as metas definidas para o próximo ano são os apresentados na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
N.º de intervenções de requalificação realizadas nos campus	n.d.	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13**COLABORADORES**

Promover uma cultura organizacional que reconheça e valorize o mérito dos seus colaboradores e atenda às suas condições de trabalho e bem-estar, fomentando o orgulho e sentimento de pertença à instituição.

A construção de um ambiente de trabalho positivo junto dos colaboradores do IPSantarém passa primeiramente pela melhoria das condições logísticas e técnicas de trabalho e pela criação de mecanismos de valorização pessoal e profissional.

Para promover a coesão interna através do estabelecimento de relações de confiança entre colegas serão promovidas reuniões com vista à reflexão sobre a organização dos serviços e à promoção de práticas harmonizadas, promovendo o convívio e a interação entre colegas de diferentes unidades orgânicas e funcionais.

Ao nível da formação dos colaboradores pretende-se avançar em 2019 para a realização de ações de formação para todos os colaboradores técnicos e administrativos, incidindo sobre temáticas relacionadas com competências transversais e as suas áreas de intervenção.

Ao nível da atração e retenção de profissionais de excelência, apesar dos fortes constrangimentos orçamentais que o IPSantarém, serão avaliadas as condições para a abertura de concursos para professores adjuntos e professores coordenadores, bem como concursos para cargos técnicos e dirigentes intermédios.

Para que o nível de satisfação dos colaboradores seja monitorizado, importa também que sejam aprimoradas as ferramentas e os mecanismos de avaliação desta satisfação, em articulação com o SIGGQ. Estes dados são muito importantes para o desenvolvimento de novas medidas.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Realizar reuniões entre serviços com vista à reflexão sobre a sua organização.		
A2	Realizar ações de formação para todos os colaboradores técnicos e administrativos, incidindo sobre temáticas relacionadas com competências transversais e as suas áreas de intervenção.		
A3	Avaliar as atuais necessidades de abertura de concursos para professores adjuntos e professores coordenadores, bem como concursos para cargos técnicos e dirigentes.		
A4	Avaliar o grau de satisfação dos colaboradores com as suas condições de trabalho.		

As atividades propostas serão monitorizadas de acordo com os indicadores e metas apresentadas na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
Nº de ações que visem a melhoria das condições de trabalho.	n.d	
N.º de formações desenvolvidas para capacitação e a formação técnica dos colaboradores.	n.d	
Nº de colaboradores apoiados em processos de capacitação técnica no âmbito das suas funções.	n.d	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

ESTUDANTES

Promover a formação integral dos estudantes, estimulando o seu pensamento crítico, reflexivo e autónomo através do apoio ao Associativismo Estudantil e demais tradições académicas, atividades desportivas e culturais próprias.

Os estudantes são a razão de existir do IPSantarém. Por essa razão importa que sejam desenvolvidos mecanismos que promovam o seu envolvimento e participação nos diferentes fóruns em que são chamados a intervir. Um dos aspetos que tem limitado esta articulação, e que importa alterar, prende-se com a inexistência de uma Federação Académica de Estudantes, que represente todas as Associações de Estudantes das cinco escolas.

Através das direções das escolas, importa continuar a apoiar as Associações de Estudantes, as Tunas e outros grupos formalmente constituídos nas diferentes iniciativas que promovam e difundam a imagem do IPSantarém e fomentem, igualmente, a socialização e o espírito de grupo.

Ao nível das atividades académicas, importa também apoiar a realização das semanas académicas de Santarém e Rio Maior e as respetivas cerimónias de queima das fitas e bênção das pastas dos finalistas.

No que diz respeito às atividades desportivas, importa também continuar a apoiar a participação dos estudantes das provas da Federação Académica do Desporto Universitário FADU, disponibilizando recursos humanos e materiais e espaços para o treino das equipas.

Plano orientador de atividades estratégicas		Relatório de atividade (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	Realizada?	Resultado
A1	Promover a criação da Federação Académica de Santarém.		
A2	Apoiar as atividades culturais das Associações de Estudantes e das Tunas Académicas do Instituto.		
A3	Organizar a participação competitiva, individual e por equipas, nos campeonatos da FADU.		
A4	Apoiar a realização do desfile académica de Santarém.		
A5	Apoiar a realização da semana académica de Santarém e Rio Maior.		
A6	Realizar a Gala do Desporto.		

As atividades propostas serão monitorizadas de acordo com os indicadores e metas apresentadas na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
N.º de apoios dados às atividades culturais das Associações de Estudantes e das Tunas Académicas do Instituto.	n.d	
N. de equipas envolvidas no Desporto Universitário.	n.d	
N. de estudantes a competir nas provas da FADU.	n.d	

RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o IPSantarém conta atualmente, com o apoio de cerca de 458 pessoas envolvendo docentes (296) e colaboradores técnicos e administrativos (162), não incluindo os Serviços de Ação Social.

Tabela 4 - Recursos Humanos.

Indicadores		2017	2018	
Recursos Humanos	Pessoal Docente (Total ETI)		237,73	263,76
	Docentes de carreira	Professor Coordenador Principal	4,00	3,00
		Professor Coordenador	30,00	29,00
		Professor Adjunto	154,00	159,00
		Subtotal	188,00	191,00
	Docentes Convidados	Professor Coordenador Principal		
		Professor Coordenador		0,20
		Professor Adjunto	17,80	28,30
		Assistente do Quadro Transitório	21,93	37,26
		Subtotal	39,73	65,76
	Outras Situações	Professor Visitante		
		Assistente	3,00	2,00
		Outras Categorias (Equiparados a Assistentes e Equiparados a Prof. Adjuntos)	7,00	5,00
		Monitor	0,00	0,00
		Subtotal	10,00	7,00
	Pessoal não docente (Total)		157,10	162,10
	Administrador		1	1
	Diretor Serviços		6	6
	Chefe de Divisão		4	4
	Dirigente intermédio 3º grau		0	3
	Técnico Superior		56	55
	Especialista de Informática		7	7
	Técnico Informática		7	7
Coordenador Técnico		9	10	
Assistente Técnico		31	33	
Assistente Operacional		29	29	
Outras Situações (Senhoras à hora/Limpeza)		7	7	
Indicadores				
% Doc. Carreira / (Doc. Convidados + Outras Sit.)		378,0%	262,5%	
% Pessoal não docente /Pessoal docente		66,1%	61,5%	

No que diz respeito ao pessoal docente, no ano de 2019 serão elencadas as áreas prioritárias de contratação de docentes, considerando o cumprimento dos critérios de corpo docente especializado com vínculo à instituição definidos pela A3Es e para dar resposta à necessária renovação do corpo docente.

No que diz respeito ao pessoal não docente, apesar do número ter vindo a decrescer até 2017, em 2018 regista-se um pequeno aumento na ordem de 3% que representam mais 5 funcionários não docentes, decorrentes da integração de alguns casos identificados no Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários PREVAP. Para o ano 2019, está previsto a regularização dos restantes casos, num total de 30 (dois docentes e 28 não docentes).

ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS

A dotação total do Orçamento de Estado (OE) comunicada ao IPSantarém foi de 13.205.216€, valor que inclui a dotação para os Serviços de Ação Social (508 639€).

Tabela 5 - Distribuição do OE.

OE 2019					
	IPSantarém	SAS	TOTAL	Peso IPS %	Peso SAS %
OE	12 696 577,0 €	508 639,0 €	13 205 216,0 €	96,15%	3,85%
RP	4 512 500,0 €	295 493,0 €	4 807 993,0 €	93,85%	6,15%
OUTRAS	409 615,0 €	0,0 €	409 615,0 €	100,00%	0,00%
TOTAL	17 618 692,0 €	804 132,0 €	18 422 824,0 €	95,64%	4,36%

O orçamento previsual de receitas e despesas para o próximo ano encontra-se indicado da tabela 7.

Tabela 6 - Orçamento previsual de receitas e despesa.

ORÇAMENTO 2019

RECEITA			
Fonte financiamento (FF)		Valor	%
Orçamento de Estado (FF 300)		12 696 577 €	72,1%
Financiamento da EU (FF 400)		386 048 €	2,2%
Transf. da AP		23 567 €	0,1%
Receitas Próprias	Propinas	3 399 245 €	
	Outros emolumentos	447 934 €	
	Vendas e Prest. Serviços	469 814 €	
	Outras Receitas	195 507 €	
	Sub. Total	4 512 500 €	
Total Receita		17 618 692 €	100%

DESPESA			
Agrupamento		Valor	%
Despesas com pessoal	Remunerações Certas e Permanentes	13 733 430 €	
	Abonos Variáveis	78 333 €	
	Segurança Social	3 188 237 €	
	Sub. Total	17 000 000 €	
Aquisição de Bens		209 077 €	1,2%
Aquisição de serviços		409 615 €	2,3%
Total Despesa		17 618 692 €	100%

De notar as verbas de OE transferidas para 2018 representam o mesmo orçamento recebido em 2017 acrescido de um reforço de 261.765.00 € (2%) para fazer face às valorizações remuneratórias, não correspondendo, por essa razão um aumento líquido real do Orçamento.

Este reforço fica muito aquém do necessário para fazer face ao real aumento de despesas associado com as medidas legislativas introduzidas, para além de não considerar o subfinanciamento estrutural de 1.500.000€ do IPSantarém, conforme identificado em estudo próprio realizado pela atual presidência e entregue junto do Gabinete do MCTES.

Face a este cenário, o orçamento de funcionamento para o ano de 2019 representa um défice acumulado de 2 281 579 €, conforme se identifica na tabela 8.

Tabela 7 - Déficit financeiro previsto para 2019.

Levantamento de Impactos Financeiros 2019 - IPSantarém	2019
Valorizações Remuneratórias em 2019 - Descongelamento de Carreiras, Progressões e Promoções	404 889 €
Integração de docentes ao abrigo do DL45/2016 e DL 65/2017	71 481 €
Projeção de Aumento do Salário Mínimo para 2019	12 821 €
PREVAP	354 154 €
Medida de redução de propinas em 2019/2020	200 000 €
Total impacto financeiro	1043 344 €
Reforço de OE 2019 (2%)	261 765 €
Défice acumulado com medidas	781 579 €
Défice estrutural	1 500 000 €
Défice previsto para 2019	2 281 579 €

Considerando que uma parte significativa da atividade do Instituto está diretamente dependente dos recursos financeiros existentes, este será um aspeto de deverá receber a maior mobilização de toda a comunidade académica para a sua solução.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

NOTA FINAL

O Plano de Atividades para 2019 estabelece um conjunto diversificado de ações que visam a valorização do IPSantarém e suas Escolas. Será um plano amplamente condicionado pela política orçamental do MCTES e pela dinâmica de funcionamento da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) – a qual exige que as Instituições adequem o seu funcionamento a um conjunto de orientações produzidas.

A resposta a estes desafios faz-se através de um trabalho cooperante entre Escolas e Serviços, na implementação dos diversos procedimentos definidos através do sistema de gestão e garantia da qualidade, permitindo gerar informação de monitorização da atividade realizada e a identificação de aspetos a melhorar.

Acreditamos que, com o empenho de todos, vamos conseguir que a imagem do IPSantarém, quer internamente, quer externamente, seja reconhecida de acordo com o seu potencial de ação na região em que está em inserido.

Santarém, novembro de 2018